

1. ENEM 2010

A maioria das pessoas daqui era do campo. Vila Maria é hoje exportadora de trabalhadores. Empresários de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso, procuram o bairro de Vila Maria para conseguir mão de obra. E gente indo distante daqui 300, 400 quilômetros para ir trabalhar, para ganhar sete conto por dia. (Carlito, 43 anos, maranhense, entrevistado em 22/03/98). Ribeiro, H. S. O migrante e a cidade: dilemas e conflitos. Araraquara: Wunderlich, 2001 (adaptado).

O texto retrata um fenômeno vivenciado pela agricultura brasileira nas últimas décadas do século XX, consequência:

- a. dos impactos sociais da modernização da agricultura.
- b. da recomposição dos salários do trabalhador rural.
- c. da exigência de qualificação do trabalhador rural.
- d. da diminuição da importância da agricultura.
- e. dos processos de desvalorização de áreas rurais.

2. UFRRJ 2007

Leia o texto a seguir e responda:

"Atingido pela construção de Brasília e das rodovias que passaram a integrar a nova capital ao resto do país, esse bioma vem rapidamente sendo degradado por causa das atividades econômicas desenvolvidas nos últimos anos, principalmente em relação ao seu manejo."

(Adapt. ALMEIDA, Lucia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. 'Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil'. São Paulo: Ática, p. 90, 2004).

Nas opções a seguir, aponte o bioma referido no texto e as principais atividades econômicas desenvolvidas que causam sérios impactos ambientais:

- a. Caatinga. Pecuária e principalmente o cultivo da cana-de-açúcar, agravando a desertificação e a poluição em geral.
- b. Cerrado. Pecuária, cultivo da soja e garimpo, agravando o desmatamento e a poluição em geral.
- c. Cerrado. Urbanização e invasão de reservas indígenas, agravando o desmatamento e a poluição em geral.
- d. Cerrado. Aumento da população e invasão de terras, agravando o desmatamento e a poluição em geral.
- e. Caatinga. Pecuária e produção de lenha, agravando a desertificação e a poluição em geral.

3. UNESP 2015

Brasília simbolizou na ideologia nacional-desenvolvimentista o "futuro do Brasil", o arremate e a obra monumental da nação a ser construída pela industrialização coordenada pelo Estado planejador, pela ação das "forças do progresso" (aquelas voltadas para o desenvolvimento do "capitalismo nacional"), que paulatinamente iriam derrotar as "forças do atraso" (o imperialismo, o latifúndio e a política tradicional, demagógica e "populista").

(José William Vesentini. A capital da geopolítica, 1986.)

Segundo o texto, a construção de Brasília deve ser entendida

- a. como uma tentativa de limitar a migração para o Centro do país e de reforçar o contingente de mão de obra rural.
- b. dentro de um conjunto de iniciativas de caráter liberal, que buscava eliminar a interferência do Estado nos assuntos econômico-financeiros.
- c. dentro do rearranjo político do pós-Segunda Guerra Mundial, que se caracterizava pelo clima de paz nas relações internacionais.
- d. dentro de um amplo projeto de redimensionamento da economia e da política brasileiras, que pretendia modernizar o país.

e. como um esforço de internacionalização da economia brasileira, que provocaria aumento significativo da exportação agrícola.

4. ENEM 2009

As áreas do planalto do cerrado - como a chapada dos Guimarães, a serra de Tapirapuã e a serra dos Parecis, no Mato Grosso, com altitudes que variam de 400 m a 800 m - são importantes para a planície pantaneira mato-grossense (com altitude média inferior a 200 m), no que se refere a manutenção do nível de água, sobretudo durante a estiagem. Nas cheias, a inundação ocorre em função da alta pluviosidade nas cabeceiras dos rios, do afloramento de lençóis freáticos e da baixa declividade do relevo, entre outros fatores. Durante a estiagem, a grande biodiversidade é assegurada pelas águas da calha dos principais rios, cujo volume tem diminuído, principalmente nas cabeceiras.

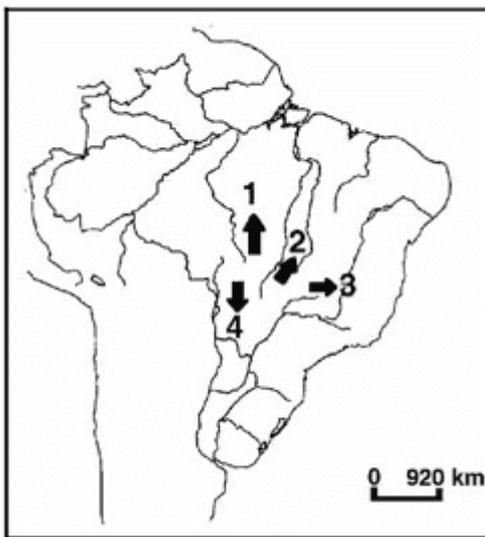
Cabeceiras ameaçadas. Ciência Hoje. Rio de Janeiro: SBPC. Vol. 42, jun. 2008 (adaptado).

A medida mais eficaz a ser tomada, visando a conservação da planície pantaneira e a preservação de sua grande biodiversidade, é a consolidação da sociedade e a organização de movimentos sociais que exijam:

- a. a criação de parques ecológicos na área do pantanal mato-grossense.
- b. a proibição da pesca e da caça, que tanto ameaçam a biodiversidade.
- c. o aumento das pastagens na área da planície, para que a cobertura vegetal, composta de gramíneas, evite a erosão do solo.
- d. o controle do desmatamento e da erosão, principalmente nas nascentes dos rios responsáveis pelo nível das águas durante o período de cheias.
- e. a construção de barragens, para que o nível das águas dos rios seja mantido, sobretudo na estiagem, sem prejudicar os ecossistemas.

5. PUCPR 2003

Conforme observa-se no mapa a seguir, o Planalto Central está estrategicamente situado no que diz respeito à distribuição das águas fluviais brasileiras. Afinal, ele é o principal divisor de águas do país, contribuindo para a formação das principais bacias hidrográficas brasileiras.



Os rios que partem das chapadas do Planalto Central e que seguem a direção das setas indicadas e enumeradas contribuem na formação e no abastecimento das seguintes bacias respectivamente:

- a. 1 - Amazônica; 2 - do Nordeste; 3 - do São Francisco; 4 - do Sudeste-Sul
- b. 1 - Amazônica ; 2 - do Tocantins-Araguaia; 3 - do São Francisco; 4 - Platina

c. 1 - do Nordeste; 2 - do Tocantins-Araguaia; 3 - do Leste; 4 - do Sudeste-Sul

d. 1 - Amazônica; 2 - do Nordeste; 3 - do Leste; 4 - do Sudeste-Sul

e. 1 - Amazônica; 2 - do Jaguaribe; 3 - do Tocantins-Araguaia; 4 - Platina

6. ENEM 2011

O Centro-Oeste apresentou-se como extremamente receptivo aos novos fenômenos da urbanização, já que era praticamente virgem, não possuindo infraestrutura de monta, nem outros investimentos fixos vindos do passado. Pôde, assim, receber uma infraestrutura nova, totalmente a serviço de uma economia moderna.

SANTOS, M. A Urbanização Brasileira. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

O texto trata da ocupação de uma parcela do território brasileiro. O processo econômico diretamente associado a essa ocupação foi o avanço da:

- a. industrialização voltada para o setor de base.
- b. economia da borracha no sul da Amazônia.
- c. fronteira agropecuária que degradou parte do cerrado.
- d. exploração mineral na Chapada dos Guimarães.
- e. extrativismo na região pantaneira.

7. UFSM 2015

A ocupação da região Centro-Oeste baseou-se na pecuária de corte que abastecia os grandes mercados consumidores da região Sudeste. Na década de 1970, a introdução de novas tecnologias valorizou as áreas de cerrado, até então consideradas impróprias para a agricultura em função da elevada acidez de seus solos. No começo da década de 1980, muitos agricultores do Sul e Sudeste migraram para o Centro-Oeste, atraídos pela disponibilidade de terras virgens e baratas. Surgiram as chamadas fronteiras agrícolas, e vastas áreas foram incorporadas a dinâmica da economia brasileira.

Fonte: TAMDJIAN, J.O.; MENDES, I.L. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço - ensino médio. São Paulo: FTD, 2005. p.175. (adaptado)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a região Centro-Oeste, é correto afirmar que as atividades agropecuárias desenvolvidas nessa região se caracterizam por

- a. apresentar um paradoxo: por um lado, os cultivos têm sido mais produtivos e menos danosos ao meio ambiente, graças ao emprego de tecnologia; por outro lado, a expansão do cultivo de soja e da pecuária bovina ameaça de extinção várias espécies do ecossistema dos cerrados.
- b. estar marcada por um processo de destruição da Mata Atlântica, a qual, inicialmente, com o cultivo do café e, posteriormente, com o advento do pró-álcool e a geração de energia combustível, cedeu espaço para o cultivo da cana-de-açúcar.
- c. contrastar cenários com atividades tradicionais em um ecossistema recoberto pela Caatinga onde são praticadas atividades de subsistência ao lado de grandes plantações comerciais cultivadas com modernos sistemas de irrigação.
- d. apresentar como formas de produção não só uma agricultura itinerante muito danosa ao meio ambiente, como também uma agricultura comercial baseada no grande latifúndio, onde a principal produção é a pecuária bovina de corte de tipo extensivo, que, muitas vezes, é utilizada para legitimar a posse de terras.
- e. apresentar, em um ecossistema recoberto por vegetação de campos, uma pecuária semiextensiva com destaque para a criação de bovinos e ovinos, cujos rebanhos são continuamente aprimorados com raças europeias.

8. UNIFESP 2005

A gênese de cidades no Brasil Central registra dois momentos distintos, como o século:

- a. XVI, por meio da captura de escravos, e a década de 1930, a partir do planejamento estatal.
- b. XIX, pela expansão cafeeira, e a década de 1950, com a construção de Brasília.
- c. XVII, pela presença de quilombos, e a década de 1970, com a construção da Transamazônica.
- d. XVIII, pela mineração, e a década de 1970, com a expansão da fronteira agrícola.
- e. XVI, pela pecuária extensiva, e a década de 1990, com o cultivo de soja.

9. PUCPR 2010

Em 21 de abril de 2010, Brasília completou 50 anos. Sobre isso, pode-se considerar que:

- I. As cidades satélites deveriam ter sido criadas de forma planejada e somente após o Plano Piloto terem sido ocupados, o que foi desvirtuado já na primeira década. Atualmente as cidades satélites comportam aproximadamente 80% da população do Distrito Federal, e apresentam índices de renda e educação menores que os de Brasília.
- II. Brasília é um marco na organização do espaço regional e urbano, pois é a primeira cidade planejada do Brasil. O projeto modernista de Lúcio Costa divide a cidade em setores ocupacionais. Desde o seu planejamento, constatou-se que o Distrito Federal não poderia ter vocação industrial ou turística. Seria somente a capital administrativa do país.
- III. A construção de Brasília representa um marco importante na ocupação do centro-oeste brasileiro. A partir dos anos de 1960, construíram-se grandes rodovias as quais passaram a ligar a região ao restante do país, o que impulsionou a ocupação (da região) e a transformação do cerrado em área de grande produção agropecuária.

Está(ão) correta(s):

- a. Somente o enunciado I.
- b. Somente os enunciados I e II.
- c. Somente os enunciados II e III.
- d. Somente os enunciados I e III.
- e. Todos os enunciados

10. UEL 2010

Assinale a afirmativa que corretamente descreve aspectos da localização e da hipsometria do Pantanal:

- a. O complexo do Pantanal localiza-se entre as bordas dos Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba e o sulco do rio Parana, com altitudes que variam entre 200 e 300 metros.
- b. A planície do complexo Pantanal constitui terreno de deposição muito antiga, de origem marítima, sendo uma área de depressão costumeiramente chamada de "depressão pantaneira", com altitudes que variam de 0 a 100 metros.
- c. A planície aluvional do complexo do Pantanal tem altitudes que variam entre 500 e 600 metros, sendo uma área de enorme extensão de colinas tabuliformes e baixos platôs arenosos, situados entre as bordas da Chapada do Araripe e do Planalto da Borborema.
- d. Situado entre as Chapadas dos Parecis e a Serra dos Carajás, o complexo Pantanal constitui terreno sedimentar de diversos ciclos de erosão, pontilhados de serras e morros isolados, com altitudes que variam de 400 a 500 metros.
- e. O complexo do Pantanal é uma planície aluvional localizada entre as bordas do Planalto Central e Meridional Brasileiro e da Bacia rio Paraguai, com altitudes que variam entre 100 e 200 metros, sendo a mais típica e homogênea das grande planícies.

GABARITO: 1) a, 2) b, 3) d, 4) d, 5) b, 6) c, 7) a, 8) d, 9) d, 10) e.

